

INTER-REGIONAIS 2018



LIVRO 1

Página 1

O LIVRO DOS MÉDIUNS – 10º - Dos Sistemas – Item 10

"Reconhecem-se a superioridade ou a inferioridade dos Espíritos pela linguagem de que usam; os bons só aconselham o bem e só dizem coisas proveitosas; tudo neles lhes atesta a elevação; os maus enganam e todas as suas palavras trazem o cunho da imperfeição e da ignorância."

Página 2

DO OUTRO LADO DO ESPELHO – Carlos Bacelli – Autor Espiritual Dr. Ignácio

"Ao ser convidado a participar de uma reunião mediúnica no Sanatório de Uberaba, onde poderia se comunicar através de um dos médiuns dentre aqueles com quem trabalhara quando encarnado, na condição de diretor, responde:

– Para quê? Só se for para xingá-los... (Por favor sr. Médiun e sr. Revisor, não me queiram to-
lher a liberdade de dizer o que penso, da maneira que penso.) Aliás, para que saibam que sou eu,
basta mesmo que eu abra a boca ou... que acenda um cigarro. Vou dizer a vocês o que penso: Os
meus gatos, que ainda sobrevivem no Sanatório, apesar da vontade de alguns de expurgá-los, serão
melhores intérpretes meus do que os médiuns que andam por lá... (...) Os médiuns não querem
estudar, não querem disciplina... Ficam parados ao redor da mesa feito uns robôs; nem pensar eles
pensam; esvaziam a mente de ideias, esperando que os espíritos façam tudo... Isto não é mediuni-
dade, se o pobre do morto pudesse fazer tudo sozinho, os médiuns seriam meras figuras decorati-
vas. E, depois, mentem: dizem que são inconscientes, que não se lembram de nada. (Do outro lado
do Espelho, 158 / 159)"

LIVRO 2

Página 1

O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO”, cap. V, item 11:

"Em vão se objeta que o esquecimento constitui obstáculo a que se possa aproveitar da experiência de vidas anteriores. Havendo Deus entendido de lançar um véu sobre o passado, é que há nisso vantagem. Com efeito, a lembrança traria gravíssimos inconvenientes. Poderia, em certos casos, humilhar-nos singularmente, ou, então, exaltar-nos o orgulho e, assim, entravar o nosso livre-arbítrio. Em todas as circunstâncias, acarretaria inevitável perturbação nas relações sociais."

Página 2

LÍRIOS DE ESPERANÇA, do médium Wanderley S. de Oliveira e autoria espiritual atribuída ao Espírito de Ermance Dufaux.

" – De onde viemos, Para onde vamos? O que fazemos na Terra? Célebres perguntas que necessitam ser reconsideradas em suas nuances. Que sabem os próprios espíritas reencarnados sobre elas, senão algumas informações periféricas?! Qual companheiro de lides estará suficientemente instruído sobre as raízes espirituais de seu retorno à carne? De onde partiram? Com que programa? Qual era sua real condição moral e mental antes do retorno? Que causas anteriores os levaram a passar por esse ou aquele estado na erraticidade?"

LIVRO 3

Página 1

O LIVRO DOS ESPÍRITOS - 607 A.

" Parece que, assim, se pode considerar a alma como tendo sido o princípio inteligente dos seres inferiores da criação, não? —Já não dissemos que tudo em a Natureza se encadeia e tende para a unidade? Nesses seres, cuja totalidade estais longe de conhecer, é que o princípio inteligente se elabora, se individualiza pouco a pouco e se ensaia para a vida, conforme acabamos de dizer. É, de certo modo, um trabalho preparatório, como o da germinação, por efeito do qual o princípio inteligente sofre uma transformação e se torna Espírito. Entra então no período da humanização, começando a ter consciência do seu futuro, capacidade de distinguir o bem do mal e a responsabilidade dos seus atos. Assim, à fase da infância se segue à da adolescência, vindo depois a da juventude e da maturidade."

Página 2

"—Como é que, chegado ao período de preparação para entrar na humanidade, na espiritualidade consciente, o Espírito passa desse estado misto, que o separa do animal e o prepara para a vida espiritual, ao estado de Espírito formado, isto é, de individualidade inteligente, livre e responsável? || —É nesse momento que se prepara a transformação do instinto em inteligência consciente. Suficientemente desenvolvido no estado animal, o Espírito é, de certo modo, restituído ao todo universal, mas em condições especiais é conduzido aos mundos ad hoc, às regiões preparativas, pois que lhe cumpre achar o meio onde elaboram os princípios constitutivos do perispírito. (...) Aí perde a consciência do seu ser, porquanto a influência da matéria tem que se anular no período da estagnação, e cai num estado a que chamaremos, para que nos possais compreender, letargia. Durante esse período, o perispírito, destinado a receber o princípio espiritual, se desenvolve, se constitui ao redor daquela centelha de verdadeira vida. Toma a princípio uma forma indistinta, depois se aperfeiçoa gradualmente como o germen no seio materno e passa por todas as fases do desenvolvimento. Quando o invólucro está pronto para contê-lo, o Espírito sai do torpor em que jazia e solta o seu primeiro brado de admiração. Nesse ponto, o perispírito é completamente fluídico, mesmo para nós. Tão pálida é a chama que ele encerra, a essência espiritual da vida, que os nossos sentidos, embora sutilíssimos, dificilmente a distinguem. (1º vol., pág. 308)."

O LIVRO DOS ESPÍRITOS - 609.

"Uma vez no período da humanidade, conserva o Espírito traços do que era precedentemente, quer dizer: do estado em que se achava no período a que se poderia chamar ante-humano? —Conforme a distância que medeia entre os dois períodos e o progresso realizado. Durante algumas gerações, pode ele conservar vestígios mais ou menos pronunciados do estado primitivo, porquanto nada se opera na Natureza por brusca transição. Há sempre anéis que ligam as extremidades da cadeias dos seres e dos acontecimentos. Aqueles vestígios, porém, se apagam com o desenvolvimento do livre arbítrio. Os primeiros progressos só muito lentamente se efetuam, porque não têm a secundá-los a vontade. Vão em progressão mais rápida à medida que o Espírito adquire mais perfeita consciência de si mesmo."

ROUSTAING – OS QUATRO EVANGELHOS

"—(...) para o Espírito formado, que já tem inteligência independente, consciência de suas faculdades, consciência e liberdade dos seus atos, livre arbítrio e que se encontra no estado de inocência e ignorância, a encarnação, primeiro, em terras primitivas, depois, nos mundos inferiores e superiores, até que haja atingido a perfeição, é uma necessidade e não um castigo?

15 —Não; a encarnação humana não é uma necessidade, é um castigo, já o dissemos. E o castigo não pode preceder a culpa. O Espírito não é humanizado, também já o explicamos, antes que a primeira falta o tenha sujeitado à encarnação humana. Só então ele é preparado, como igualmente já o mostramos, para lhe sofrer as consequências.(1º vol., pág. 317)"

Página 1

O LIVRO DOS ESPÍRITOS

"358. Constitui crime a provocação do aborto, em qualquer período da gestação?

Há crime sempre que transgredis a lei de Deus. Uma mãe, ou quem quer que seja, cometerá crime sempre que tirar a vida a uma criança antes do seu nascimento, por isso que impede uma alma de passar pelas provas a que serviria de instrumento o corpo que se estava formando."

"360. Será racional ter-se para com um feto as mesmas atenções que se dispensam ao corpo de uma criança que viveu algum tempo?

Vede em tudo isso a vontade e a obra de Deus. Não trateis, pois, desatenciosamente, coisas que deveis respeitar. Por que não respeitar as obras da criação, algumas vezes incompletas por vontade do Criador? Tudo ocorre segundo os seus desígnios e ninguém é chamado para ser seu juiz."

Página 2

CHICO XAVIER RESPONDE – Carlos Bacelli

"– E quando se trata de gravidez ocasionada por estupro? – Quando se trata de estupro, creio que se deve dar à mulher o direito de decidir, e respeitá-lo, seja qual for. (128) 45 – Mesmo que ela decida pelo aborto? – A sociedade não pode obrigá-la a arcar com as consequências de tal violência. Ponhamo-nos no lugar da mulher aviltada em sua dignidade... A pretexto de ética religiosa ou o que o valha, não podemos traçar regras de comportamento para os outros. (128)

A mulher deve ter o direito de abortar o anencéfalo? – Creio que Deus, através dos progressos da Ciência, está nos dotando de meios a fim de que tenhamos certas provas suavizadas. Sabemos que a dor é benéfica para o espírito, no entanto, recorreremos ao analgésico. (131)

Então, a gravidez do anencéfalo deve ser interrompida?

– Se os pais, e principalmente a mãe tomarem tal decisão, após a confirmação do diagnóstico, cabe-nos, repito, acatá-la sem recriminações. (131)

gritante: —Sob a inspiração e pedagogia dos Essênios amigos da família e que reconheciam em Jesus um homem incomum, ele desenvolveu suas forças ocultas sob rigorosa disciplina e aprendizado terapêutico pois, embora curando até pela sua simples presença junto aos enfermos, não podia tangenciar as leis naturais que determinam as direções, intensificações e dispersões fluídicas. (...) Submisso e fiel ao mecanismo natural da vida humana criada por Deus, sabia curar com a simples imposição de mãos, como aprendera com os Essênios, e usava uma terapêutica afim com o seu tipo psico-físico e temperamento espiritual. || (pág. 458) Hercílio M aes Mensagem do Astral"

"— O que diria aos que se consideram donos da verdade?

— Diria que nem Jesus quis defini-la. (28)

E quem foi Hippolyte-Léon Denizard Rivail? — Alguém que, não fossem os Espíritos, teria vivido no mais completo anonimato; um homem comum, como tantos outros que vivem esquecidos dos homens... (45) Análise do livro —Chico Xavier responde † Médium Carlos A. Baccelli"

"– Você já se reencarnou alguma vez?

– Na espécie humana, uma única vez – respondeu.

– Somos como vocês, os humanos; uns mais, outros menos dotados de inteligência; estamos mais próximos do mundo natural do que do mundo racional... Somos um povo, uma raça com características definidas.

– Mas, se você reencarnou como homem e voltou a ser duende, houve um retrocesso...

– Jesus Cristo teria se degradado por ter vivido na Terra, descendo das Esferas Luminescentes que habita? – argumentou com lógica e surpreendentes noções. (244 / 245) Do Outro lado do Espelho"